

COMISSÃO ESPECIAL DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. BACELAR)

Requer a realização de seminário sobre transição energética no Estado do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 24, inciso XIII, e considerando a necessidade de receber contribuições para o desenvolvimento dos trabalhos junto a esta Comissão, a realização de seminário com o tema “Seminário sobre Transição Energética e Produção de Hidrogênio”, a ser realizado no Estado do Rio de Janeiro, com os seguintes participantes:

1. Cláudio Castro, Governador do Estado do Rio de Janeiro;
2. Rodrigo Bacellar, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro;
3. Representante da Secretaria de Energia e Economia do Mar do Governo do Estado do Rio de Janeiro;
4. Representante da Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro;
5. Representante do Ministério de Minas e Energia (MME);
6. Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI);
7. Representante da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel);
8. Representantes da Universidade Federal do Bahia (UFRJ) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio);



9. Representante da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan);
10. Representante da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ).

JUSTIFICAÇÃO

O hidrogênio é um dos possíveis combustíveis do futuro, e com a menor pegada de carbono já conhecido. O hidrogênio apresenta algumas vantagens em relação aos combustíveis fósseis, como a alta eficiência energética, a produção de energia limpa sem emissão de gases poluentes e a possibilidade de armazenamento em grandes quantidades. Além disso, o hidrogênio pode ser produzido a partir de diversas fontes renováveis, como energia solar, eólica e hidrelétrica, o que torna sua produção mais sustentável.

No caso da indústria de energia do Estado do Rio, é vocação natural do RJ a produção de hidrogênio azul. O H2 azul é produzido a partir da queima do gás natural ou do carvão mineral a altas temperaturas. O Estado do RJ possui também uma enorme infraestrutura, já instalada a partir da indústria do óleo e gás (61,03% de toda produção nacional), que permitirá produzir e distribuir o H2 azul tão logo as adaptações nas estruturas sejam feitas, a fim de se aproveitar os gasodutos do gás natural, por exemplo.

Ademais, o Estado do Rio também possui reservas de hidrogênio natural, em Maricá, consideradas as mais elevadas já observadas nos estados brasileiros e em outros lugares do Mundo. Soma-se a essa vocação energética, a existência de 9 projetos de produção de energia eólica *offshore* no porto do Açú, com grande capacidade de produção de hidrogênio, a partir da eletrólise da água. Ou seja, o Estado do Rio de Janeiro possui todas as condições necessárias para se tornar um hub de energia da América Latina e alavancar a indústria verde no Brasil.

É importante ressaltar que o Brasil necessita de uma regulação para o H2 em larga escala, sua distribuição e utilização como fonte de energia limpa e renovável.



Vale acrescentar que o Estado do Rio possui uma indústria pujante, que, estima-se, irá absorver toda a energia gerada em forma de H2. Este consumo permitirá ao Estado estar na vanguarda da produção "net-zero", classificando a produção fluminense como "verde" em poucos anos.

O Rio de Janeiro tem ainda a capacidade de fazer uma importante contribuição ao país e ao mundo, que é a produção de amônia, fertilizante hoje quase que totalmente importado de países como Rússia, China, Marrocos e Canadá, nessa ordem. A soberania na produção de fertilizantes trará equilíbrio à balança comercial, independência de regiões hoje envolvidas em grandes conflitos e maior segurança alimentar àqueles que hoje importam alimentos brasileiros.

Um dos principais desafios ainda é o custo da produção em grande escala, mas com a infraestrutura que o Estado do Rio de Janeiro possui, os custos de implementação serão menores e os ganhos de escala virão rapidamente.

Por essas razões, solicitamos o apoio necessário para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2023.

Deputado BACELAR

